

Boletim do Núcleo de Agronegócio - Ano IV nº 038 05/10/2009 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (05/10/09)	R\$	Recortes
<b>GRÃOS</b> (Preço líquido pago ao produtor)		
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 65,00 - 75,00 / sc de 60 kg	→	<b>Ceasas debatem anteprojeto de lei para regulamentação de entrepostos</b> A Associação Brasileira de Centrais de Abastecimento – Abracen – reuniu dirigentes e técnicos das Ceasas, para debater o anteprojeto da lei de regulamentação dos entrepostos de todo o País. O encontro ocorreu em Fortaleza, no fim da semana passada. Antônio Comparsi de Mello, presidente da Ceasa do Paraná e diretor da Regional Sul da Abracen, destacou a importância do Plano Nacional de Abastecimento de Hortigranjeiros - Planhort, como ferramenta para o desenvolvimento integrado da produção, comercialização e consumo de hortigranjeiros e de outros produtos, como flores, plantas ornamentais e medicinais e pescados. Mello informou que existe a preocupação de que as Ceasas se transformem, cada vez mais, em espaços privilegiados para a execução de políticas públicas de saúde, educação, desenvolvimento técnico e melhoria alimentar dos milhões de brasileiros diretamente vinculados à produção e ao abastecimento de hortifrutigranjeiros. <b>Fonte: Safranews</b>
Milho <sup>2</sup> – R\$ 17,00 / sc de 60 kg	↑	
Soja <sup>2</sup> – R\$ 44,00 / sc de 60 kg	↑	
<b>HORTALIÇAS</b> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		
Alface – R\$ 6,00 / cx de 7 kg	↑	<b>Ceagesp traz variedades de flores na Primavera</b> Gérbera, violeta, orquídea e girassol e outras 30 espécies de flores comercializadas pela Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) são mais propícias durante a Primavera, que vai de 23 de setembro a 21 de dezembro. Nesse período, a Companhia vende 10% mais flores, comparado com os meses sem datas comemorativas especiais, como Dia das Mães e Dia dos Namorados. Com a distribuição do produto para todo o Brasil e para os países do Mercosul, a Ceagesp fatura R\$ 20 milhões por mês com as vendas. São quatro mil toneladas de flores de corte e de vaso que passam pela empresa, mensalmente. A variedade de flores na Primavera pode ser conferida na feira, realizada pela Ceagesp todas as terças e sexta-feiras, das 5h às 10h30, na Avenida Dr. Gastão Vidigal, 1.946, Vila Leopoldina, São Paulo/SP. Feira de Flores da Ceagesp -Dia: Terças e sextas-feiras Hora: Das 5h às 10h30 Local: Avenida Dr. Gastão Vidigal, 1.946, Vila Leopoldina, entrada pelo portão 4, São Paulo/SP <b>Fonte: Mapa</b>
Beterraba – R\$ 10,00/ cx 20 kg	→	
Cenoura – R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Chuchu – R\$ 12,00 / cx 20 kg	↓	
Couve Manteiga – R\$ 0,40 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor – R\$ 28,00 / Dz	→	
Mandioca – R\$ 9,00 / cx 20 kg	→	
Morango – R\$ 4,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão – Campo R\$ 10,00; Estufa R\$ 12,00 / cx 12 kg	↑	
Quiabo - R\$ 18,00 / cx 12 a 14 kg	→	
Repolho – R\$ 7,00 / sc 20 kg	→	
Tomate – R\$ 38,00 / cx 20 kg	↑	
<b>FRUTICULTURA</b> <sup>3</sup> (Preço líquido pago ao produtor)		
Goiaba – R\$ 28,00/ cx 20 kg	→	<b>Isenção do PIS/Cofins leva euforia para os frigoríficos</b> Empresas do setor de carnes que atuam no mercado interno terão a oportunidade de ajustar seu balanço anual com ganhos no último trimestre. Com a aprovação da Medida Provisória 462 pela Câmara dos Deputados, os frigoríficos deixarão de recolher PIS/Cofins, que representam 4,5% do faturamento dessas empresas. O benefício já era concedido pela Lei Kandir aos frigoríficos que atuam no mercado externo. Segundo estimativas da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), o setor recolhia cerca de R\$ 140 milhões por ano com o pagamento do tributo. <b>Fonte: DCI - Diário do Comércio &amp; Indústria</b>
Maracujá – R\$ 1,50 / kg	↓	
Tangerina Ponkan – R\$ 11,00/ cx 20 kg	xx	
Limão – R\$ 30,00 / cx 20 kg	→	
<b>PECUÁRIA</b>		
Bovino		
Arroba <sup>4</sup> – R\$ 71,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	↑	<b>Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados )<sup>5</sup></b> - R\$ 550,00 <b>Leite</b> Litro <sup>6</sup> – Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,80 Suíno <sup>7</sup> - Vivo Kg – R\$ 2,50 Aves <sup>7</sup> – Frango Vivo Kg – R\$ 1,53 -- Galinha Caípira <sup>8</sup> Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00 <b>Carneiro<sup>9</sup></b> Kg - R\$ 3,50 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$ 5,80 <b>Peixe<sup>10</sup> (Tilápia)</b> (Preço líquido pago ao produtor) Kg – R\$ 2,85 Avestruz <sup>11</sup> – vivo Kg – R\$ 3,00
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados ) <sup>5</sup>	→	
Leite	→	
Litro <sup>6</sup> – Latão: R\$ --- ; Tanque: R\$ 0,80	→	
Suíno <sup>7</sup> - Vivo	↑	
Kg – R\$ 2,50	↑	
Aves <sup>7</sup> – Frango Vivo	↑	
Kg – R\$ 1,53	↑	
-- Galinha Caípira <sup>8</sup>	→	
Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 22,00	→	
Carneiro <sup>9</sup>	→	
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) – carcaça R\$ 7,00; R\$ 2,50	→	
ovelha e carneiro para descarte – carcaça R\$ 5,80	→	
Peixe <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)	→	
Kg – R\$ 2,85	→	
Avestruz <sup>11</sup> – vivo	→	
Kg – R\$ 3,00	→	

# Minhocários domésticos podem resolver questão do lixo orgânico

A formação de minhocários domésticos vai ser adotada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) nas comunidades carentes atendidas pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social. O projeto será apresentado até outubro deste ano ao ministério pela organização não governamental Minhocasa.

A proposta visa a conscientizar a população sobre a necessidade de reciclagem do lixo produzido em casa, de modo a preservar o meio ambiente. A ideia foi desenvolvida na Austrália, como política pública para transformação do lixo orgânico em adubo sólido e líquido, e trazida ao Brasil pela educadora ambiental Kika Danna, que criou a ONG. "Precisamos nos conscientizar da quantidade do lixo que produzimos. Mais do que isso, trabalhar a educação nas comunidades mais carentes, para que essas pessoas percebam a importância dessa conscientização. Mais do que falar para elas da importância, temos que ter soluções para que possam, de forma fácil, resolver os problemas do lixo", disse à Agência Brasil o secretário de Inclusão Social do ministério, Joe Valle.

A secretaria já está trabalhando na coleta seletiva, como forma de inserção e inclusão social do catador, associando a atividade com artesanato e trabalhos alternativos, ao usar diferentes tipos de equipamentos para os vários tipos de materiais recicláveis.

"No lixo orgânico, o projeto Minhocasa é excelente alternativa para que a gente possa resolver o problema do lixo de forma descentralizada, sem grandes aterros, sem chorume e com uma tecnologia simples, barata e que dá um resultado fantástico", disse Valle.

O administrador da ONG no Brasil, Cesar Cassab Danna, explicou que o projeto foi dimensionado para a realidade brasileira e inclui o desenvolvimento de kits Minhocasa. A parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social prevê o atendimento, inicialmente, somente das comunidades localizadas no Entorno de Brasília.

Cassab disse que a perspectiva é estender o projeto posteriormente a todo o país. "Esse é o nosso sonho. A gente pode estar levando um pouco dessa informação, que é básica e simples, mas que faz uma grande diferença, principalmente em relação ao impacto ambiental que a gente acaba gerando involuntariamente quando joga lixo orgânico fora."

## TRABALHO DE CRIAÇÃO DE MINHOCÁRIOS TEM FOCO NAS ESCOLAS PÚBLICAS

O trabalho da organização não governamental Minhocasa com o Ministério da Ciência e Tecnologia de incentivar a criação de minhocários é voltado às comunidades de baixa renda, com foco nas escolas da rede pública.

O Minhocasa vai fazer adaptações dos kits para sistemas mais rústicos, de modo que as pessoas possam ter em seus quintais a compostagem convencional e o minhocário de baia. "São formas de reciclagem de resíduos acessíveis a todo mundo", disse o administrador da ONG no Brasil, Cesar Cassab Danna.

Ele ressaltou que o adubo gerado pelo lixo orgânico é de elevada qualidade e pode estar voltando para uma horta doméstica ou uma horta comunitária. "Mais da metade daquilo que a gente produz como lixo é considerado orgânico. A outra metade já tem valor comercial. São os recicláveis, como alumínio, papel, vidro".

O kit Minhocasa é composto de três caixas superpostas e interligadas. Na caixa do meio, minhocas se alimentam do lixo orgânico - formado por restos de alimentos, cascas de frutas e legumes, entre outros produtos -, que acaba se transformando em adubo sólido. O adubo líquido, que seria o chorume do lixo, depois de passar pelo sistema, já sai com o PH neutro, sem mau cheiro e sem ser um poluente potencial.

"Na realidade, ele se torna um biofertilizante na última caixa do kit." Cesar Cassab informou que em 50 dias todo o material orgânico estará decomposto e terá se transformado em adubo.

O kit é fornecido em dois tamanhos. O B está dimensionado para absorver até meio litro de lixo por dia, o que é a média de uma a duas pessoas. "Ou seja, um casal". O G absorve até um litro de lixo, que é a média de uma família com três a quatro pessoas. Hoje, já existem mais de 4 mil kits em funcionamento em todo o Brasil.

A ONG está abrindo representações no país para tornar mais rápido o acesso das pessoas aos minhocários. "E a política pública é o que a gente almeja", afirmou Cassab.

A organização Minhocasa desenvolve projeto educacional na periferia de Brasília, onde ensina educação ambiental para crianças e jovens de comunidade situada na área rural. A entidade promove cursos, oficinas e palestras e dá consultoria sobre a reciclagem do lixo orgânico.